

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendacs, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os aneis, e as joias pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaría haverá fedor; e por cendal, sultura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de sacco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varões cairão á espada; e teus herões na peleja.

26 E suas portas gemerão, e prantearão: e ella ficando vazia, se assentará no chão.

CAPITULO IV.

E SETE mulheres lançarão mão de hum varão naquelle dia, dizendo, Nosoutras comeremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu nome sobre nosoutras, tira nosso opprobrio.

2 Naquelle dia o RENovo de JEHovan servirá de ornamento e de gloria: e o fruto da terra de excellencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Sião, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Sião, e alimpar o sangue de Jerusalem do meio della, com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5 E criará JEHovan sobre toda habitação do monte de Sião, e sobre suas congregações, huma nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplandor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6 E haverá huma cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO V.

A GORA cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huma vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meio della huma torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas boas, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varões de Juda, julgai, vos peço, entre mim, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? como esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirarei sua cerca, para que sirva de pastar; derribarei sua parede, para que seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, não será podada, nem cavada; porem creceirão nella cardos e espinhos: e a as nuvens mandarei, que não chovão chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de JEHovan doe exercitos he a casa de Israel, e os varões de Juda são a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he zarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ai dos que ajuntão casa a casa, achegão herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e vosoutras sós fiquéis os moradores no meio da terra.

9 Disse a meus ouvidos JEHovan dos exercitos: Se muitas casas se não tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der huma só Ephá.

11 Ai dos que se levantão a madrugada pela manhã, e seguiram a bebedice: e se detem ali até a noite, até que o vinho os esquentas.

12 E harpas, e alaudes, tamboris e gaitas, e vinho em seus banquetes ha: e não olhão para a obra de JEHovan,